

DESDE 1987  
EXPERIÊNCIA TOTAL

DIREÇÃO  
ESTÁDIO  
MUNICIPAL  
DE BRAGA

**EURO**transmissão


CAIXAS  
VELOCIDADES  
AUTOMÁTICAS  
OFICINA CERTIFICADA

☎ 253 283 004  
info@eurotransmissao.pt

WWW.EUROTRANSMISSAO.PT

# Correio do Minho.pt

Publicidade



**SOLAR DA PENA**

VERDE - BRAGA | TEL: 962 121 079



BRAGA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

# SONHO REALIZADO

NOVA DELEGAÇÃO INAUGURADA COM POMPA, CIRCUNSTÂNCIA E AS MELHORES CONDIÇÕES PARA APOIAR A SOCIEDADE

Suplemento



**SPORTING 5-0 SC BRAGA**  
Resultado para esquecer e é urgente pensar já na Liga Europa

Págs. 15 a 18



**VITÓRIA SC 2-2 BENFICA**  
Conquistadores de garra muito perto de anularem águas candidatas

Pág. 19



**FAMALICÃO ARNOSO STA. EULÁLIA**  
Chuva não estragou tradição do desfile de Carnaval

Pág. 13



**AMARES PAPAS DE SARRABULHO**  
FESTIVAL SERVE 30 MIL PESSOAS

Págs. 10 e 11



**CASOS DO DIA**  
Mulher desaparecida encontrada com vida em Viana do Castelo

Pág. 2

**BARCELOS**  
Desfile de gigantones e cabeçudos iniciou festejos carnavalescos

Pág. 12

**POUPE esta SEMANA** no seu *pingo doce*

De 06 a 12 fev

**POUPE 25%** MORANGO Emb. 500g 3,99€/Emb. 2,99€ Emb.

DE TERÇA A SEGUNDA

pingo doce

BRAGA PARQUE

**CASA Deixoto**  
IDEIAS CONSTRUTIVAS

+351 258 359 800 | info@casadeixoto.pt  
loja online em www.casadeixoto.pt

**KIT LIXADORA DE TETOS E PAREDES + ASPIRADOR SÓLIDOS/LÍQUIDOS**

Modelo lixadora: Einhell TC-DW 225  
Potência: 600 W | Rotações: 600-1500 rpm  
Comprimento: 1100-1650 mm  
Comprimento do cabo: 400 cm  
REF. 7302631

**€289**

Válido até 29 de fevereiro de 2024

**PAGUE EM SEM JUROS 3x**  
96,33€ EM 3x  
EXCLUSIVO PARA COMPRA ONLINE

**ASPIRADOR**  
TE-VC 2025 5xCL  
Potência: 1200 W  
Capacidade de sucção: 200 mbar  
Capacidade: 50 l  
Cabo de 5 m

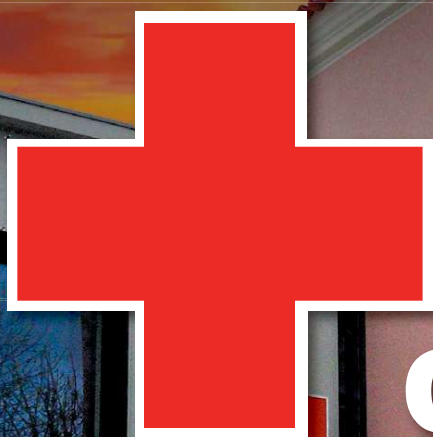
**Einhell NOVIDADE**

**VISITE A NOSSA LOJA DE BRAGA**





Um sonho há muito desejado e que foi agora alcançado com a inauguração das novas instalações da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa. Armando Osório, cara mais visível da instituição, mostra-se muito satisfeito com as condições que é possível dar agora à sociedade. Novo espaço nasce da união de vontades da direcção actual e da ajuda de muitos mecenas e amigos da instituição que contribuíram, financeiramente e com ofertas, para que fosse possível criar as melhores “condições para ajudar quem mais precisa”.



# CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

**DELEGAÇÃO DE BRAGA**



**JC GROUP**

Building the Future

**Morada** Rua: Lopes Gonçalves N.º 1  
4700 - 227 Braga-Portugal

**Telefone** +351-253-304-230

**Fax** +351-253-286-737

**Email** geral@jcgroup.pt

**Web** www.jcgroup.pt





**RICARDO RIO  
PRESIDENTE DO  
MUNICÍPIO DE BRAGA**

"Estamos perante um projecto de excelência e de uma Instituição fundamental para a sociedade. Braga não conseguiria viver hoje se não tivesse uma instituição como a Cruz Vermelha. Esta nova sede é também um projecto de regeneração urbana muito relevante. O meu desejo é que esta seja a alavanca para um serviço cada vez mais intenso em benefício dos bracarenses."

**ARCEBISPO  
D. JOSÉ CORDEIRO**

"Felicitó a Cruz Vermelha pelo excelente trabalho que desenvolve no quotidiano em prol da dignidade da pessoa humana. Infelizmente, encontramos cada vez mais necessidades na nossa cidade, o que resulta de diversos factores, como a crise da habitação ou a imigração. Todos somos poucos para que a dignidade seja potenciada junto das pessoas em situação de vulnerabilidade."



Diversas personalidades marcaram presença na inauguração da nova sede da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, parabenizando a Instituição pelos serviços prestados. Para Armando Osório, este foi um momento vivido com um sentimento misto entre orgulho e responsabilidade acrescida.

## SENTIMENTO DE ORGULHO E RESPONSABILIDADE NUMA NOVA ERA

Foi num ambiente festivo, com uma casa cheia de amigos, colaboradores, entidades civis e religiosas que foi inaugurada, ontem, a nova sede da Delegação de Braga da Cruz Vermelha. As mensagens de apoio e de reconhecimento pelos serviços prestados à comunidade foram uma constante, e Armando Osório não escondeu o sentimento de orgulho

por ver concretizado um objectivo há muito ambicionado.

A par desta "enorme satisfação", acresce também o sentimento de responsabilidade no sentido de fazer "cada vez mais e melhor" pela comunidade. "Dispomos hoje de condições de excelência, o que nos deixa orgulhosos e honrados com o apoio que recebemos por parte de diversas personalidades e empresas. Estamos também

cientes de que acreditam no nosso trabalho, o que nos vai obrigar a sermos ainda mais dedicados na ajuda que prestamos a quem mais precisa", afirmou o presidente da Delegação de Braga.

No seu discurso, Armando Osório deixou um agradecimento especial ao arquitecto António Coutinhas "pelo generoso contributo" e a José Correia, CEO da JC Group, pelo "espírito solidário". Além

destas personalidades, o agradecimento foi também dirigido "a todos os que contribuíram directa ou indirectamente para levar a cabo este empreendimento".

Entre as personalidades presentes no dia de ontem destaque para Ricardo Rio, presidente do Município de Braga, o arcebispo D. José Cordeiro, e João Ferreira, director do Centro Distrital de Braga da Segurança Social.

Publicidade

Damos novamente as boas vindas à Cruz Vermelha Portuguesa.





O dia de ontem assinalou aquele que pode ser considerado o início de uma nova era, no entanto Armando Osório aproveitou a ocasião para recordar o percurso iniciado há 12 anos, quando a actual direcção iniciou o seu primeiro mandato.

Uma situação económico-financeira “próxima da insolvência” marcou o início desse período, lembrou o presidente da Delegação de Braga. “A Direcção, a que tenho a honra de presidir, teve a sorte de contar nos seus quadros com colaboradores que, imbuídos de espírito de missão Cruz Vermelha, abraçaram connosco a tarefa de recuperar esta Instituição. A partir de 2012, a Delegação nunca mais fechou qualquer ano económico com deficit. As dívidas acumuladas foram reestruturadas e pagas, sem prejuízo do trabalho que vinha sendo prestado”, esclareceu.

Armando Osório acrescentou ainda que “orçamento duplicou e que os recursos

humanos não aumentaram mais de 30%, embora o número de valências quase tenha duplicado”.

Profissionalismo e dedicação marcaram o sucesso da Instituição, que ao longo dos anos se pautou pela “preocupação permanente de ser transparente”. “Centenas de pessoas e empresas nunca nos disseram não a um pedido de ajuda. As sociedades são sempre solidárias para com quem trabalha em prol dos outros, com transparência na sua acção”, considerou.

O evento de ontem serviu ainda para homenagear alguns colaboradores, recebendo 11 profissionais e dois voluntários uma condecoração da Cruz Vermelha Portuguesa. Além desta distinção, foi ainda entregue um diploma a todos os colaboradores com 20 ou mais anos de trabalho na Delegação de Braga.

A inauguração da nova sede coincidiu com a celebração dos 159 anos da Cruz Vermelha Portuguesa. Deste modo, o dia de ontem tornou-se numa data “dupla-

**“CENTENAS DE PESSOAS E EMPRESAS NUNCA NOS DISSERAM NÃO A UM PEDIDO DE AJUDA. AS SOCIEDADES SÃO SEMPRE SOLIDÁRIAS PARA COM QUEM TRABALHA EM PROL DOS OUTROS, COM TRANSPARÊNCIA NA SUA ACÇÃO. A PREOCUPAÇÃO PERMANENTE DE SERMOS TRANSPARENTES PAUTOU-NOS SEMPRE.”**

ARMANDO OSÓRIO  
PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO DE BRAGA

mente especial”, defendeu o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, António Saraiva.

“Ao longo destes 159 anos, 24 horas por dia, 365 dias por ano, fazemos acontecer esta obra humanitária com dedicação e empenho. O símbolo que nos distingue - a Cruz Vermelha - é também um sinal de soma, soma de pessoas, soma de histórias, soma de acções”, notou António Saraiva, deixando um agradecimento “ao somatório de contributos diários que fazem a nossa obra acontecer”.

O presidente da Cruz Vermelha Portuguesa referiu também o período “desa-

fiant e inquietante” que vivemos, e que “nos impele a responder diariamente com dois dos nossos valores distintivos: unidade e humanismo”.

Num mundo cada vez mais desafiante, marcado por uma pandemia, tensões geopolíticas e pela guerra, o serviço da Cruz Vermelha “vem ajudar o Estado a cumprir a sua acção social”. “Os pedidos de ajuda têm vindo a duplicar nos últimos anos”, afirmou António Saraiva, considerando que este é um sinal evidente de que “a sociedade precisa cada vez mais de estruturas e organizações como a Cruz Vermelha Portuguesa”, concluiu.

O QUE NOS LIGA É MUITO MAIS  
QUE O ALUMÍNIO

grupo  
navarra  
a marca do alumínio

navarra  
SOLIDARIA

Arquitetura · Indústria  
www.navarraalumínio.pt







## MUDANÇA PARA NOVAS INSTALAÇÕES

A mudança para a renovada e ampliada sede da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa vai concretizar-se logo que a Câmara Municipal de Braga emita a respectiva licença de utilização.

O pedido já foi submetido, faltando apenas juntar ao processo o certificado energético, que já está aprovado “e estamos só a aguardar que nos seja enviado”, explica Armando Osório, referindo que a mudança será rápida, pois “são apenas dossiers”, não implicando mudanças de mobiliário.

A renovada sede está já mobilada e apetrechada para que colaboradores e voluntários ali possam realizar o seu trabalho.



**DIAS ANTES DA INAUGURAÇÃO, JOSÉ CORREIA E GABRIELA CORREIA, DA JC GROUP, E O ARQUITECTO ANTÓNIO COUTINHAS VISITARAM O EDIFÍCIO**

Armando Osório destaca que com a sede renovada a Cruz Vermelha de Braga tem melhores condições para concretizar a sua missão, “uma missão que não está cumprida porque continua a haver quem precisa do apoio” desta instituição.

## ARMANDO OSÓRIO

# “MELHORES CONDIÇÕES PARA AJUDAR QUEM PRECISA”

**É** “com satisfação” que Armando Osório observa a conclusão da obra de reabilitação e ampliação da sede da Delegação de Braga da Cruz Vermelha”, embora admita que “o sentimento não é de missão cumprida”, porque “continua a haver quem precisa do apoio da Cruz Vermelha” e são cada vez mais.

A obra concluída é a concretização de um sonho que se tornou projecto. “Vamos ter melhores condições para recebermos quem nos procura e também melhores condições para quem cá trabalha ou faz

voluntariado”, realça o presidente da Delegação da Cruz Vermelha, destacando que no novo edifício “os custos de manutenção também vão ser muito menores, porque é um edifício novo, bem climatizado, eficiente a nível energético, que vai ter painéis solares pelo que os consumos eléctricos vão diminuir”. No entanto, haverá uma renda do empréstimo para pagar e a Cruz Vermelha continua a apelar a mecenas que ajudem nesta causa, o que pode ser feito assumindo o pagamento de pelo menos uma prestação.

Armando Osório agradece ainda a todos

quantos, de alguma forma, contribuíram para a concretização da obra, seja com donativos seja com a oferta de materiais.

Recorde-se que esta obra não beneficiou de qualquer financiamento público, sendo suportada pela Cruz Vermelha através de donativos e do empréstimo através do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU).

A obra foi adjudicada por 1,2 milhões de euros, com IVA. “Não teve qualquer deslize, isso porque tivemos sorte com a JC Group”, referiu Osório, recordando que determinante para avançar neste projecto

foi “o sim do arquitecto António Coutinhas”, porque “o ter projecto é a alavanca para arrancar”.

Destaca ainda a importância de todos quantos o acompanham nesta missão de liderar a Cruz Vermelha de Braga. “Tive a sorte de encontrar nesta instituição, há 12 anos, um conjunto de pessoas extraordinárias que ajudaram a credibilizar a Delegação e a pagar dívidas. A delegação estava tecnicamente falida. Em poucos anos conseguimos pagar o que devíamos e lançarmo-nos neste projecto. É um projecto sustentável e agora é potenciar isto”, diz.

Publicidade

[www.pichelariasantacruz.pt](http://www.pichelariasantacruz.pt)  
[geral@pichelariasantacruz.pt](mailto:geral@pichelariasantacruz.pt)

**253 672 418**  
**961 954 770**

PARQUE INDUSTRIAL DE CELEIRÓS – 2ª FASE  
TRAVESSA DOS PRADOS 1 B  
4705-827 AVELEDA BRAGA



**PICHELARIA  
SANTA CRUZ**

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS  
VENTILAÇÃO MECÂNICA CONTROLADA  
ENERGIAS RENOVÁVEIS  
AQUECIMENTO CENTRAL  
SISTEMAS DE ASPIRAÇÃO CENTRAL  
SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO  
INSTALAÇÃO DE REDES DE GÁS  
AR COMPRIMIDO



## UMA SEDE DE PORTAS ABERTAS A TODA A COMUNIDADE

“Este é mais um passo para concretizarmos a missão da Cruz Vermelha Portuguesa” diz David Rodrigues, adjunto executivo da Direcção, admitindo que a conclusão da reabilitação e ampliação da sede da Av. 31 de Janeiro “é a concretização de um sonho”. Sobre a renovada sede, destaca que “o maior impacto e o mais positivo vai ser na qualidade das condições de trabalho dos voluntários e colaboradores que usam as instalações”. Mas, o impacto será também sentido por quem procura a Cruz Vermelha, que será recebido com outro conforto. Quem ali recorrer vai encontrar um cenário muito diferente daquele que existia, quando o antigo palacete estava em iminente ruína. David Rodrigues destaca ainda que este edifício “é da comunidade”, pois a Cruz Vermelha é de todos e tem as portas abertas a todos, uma ideia também destacada por Armando Osório, presidente da Direcção. Após a inauguração de ontem a Delegação da Cruz Vermelha vai também abrir as portas para mostrar as renovadas instalações a colaboradores, voluntários e sociedade em geral. Assim, já no dia 9 de Março, vai realizar-se uma visita para colaboradores e voluntários. Quando a mudança estiver concretizada será a vez da Cruz Vermelha dedicar um ‘Dia de portas abertas’ a quem quiser visitar a obra ontem inaugurada.

## A CRUZ VERMELHA EM NÚMEROS (2023)

- 126.882 refeições servidas
- 1479 famílias apoiadas
- 344 pessoas em situação de sem-abrigo apoiadas
- 474 pessoas apoiadas na inserção socio-profissional
- 123 pessoas retiradas da condição de sem-abrigo
- 6068 serviços prestados pela emergência
- 3356 crianças e jovens beneficiários directos
- 4257 roupa distribuída + 285 cobertores
- 22.672 refeições servidas na cantina social
- 225 pessoas com comportamentos aditivos apoiadas
- 557 famílias apoiadas com alimentos
- 538 kg de roupa reciclada
- 901 pessoas abrangidas na promoção e educação para a saúde
- 2597 cuidados de enfermagem e de saúde
- 34.758 kg de roupa lavada no balneário social
- 6909 produtos de higiene distribuídos
- 100 pessoas com teleassistência + 89 com ajudas técnicas
- 84 acções de formação em socorrismo
- 540 formandos na escola de socorrismo
- 8660 seringas recolhidas /10.163 seringas distribuídas
- 103.060 euros - valor angariado via donativos

**E**m 2024 a Delegação de Braga da Cruz Vermelha comemora o seu 154.º aniversário. É um longo percurso, marcado sempre por uma actividade que é transversal a todas as necessidades das pessoas, e todas elas requerem atenção e determinação na procura de soluções, descreve Armando Osório.

Para além da estrutura Operacional de Emergência, mais conhecida pelo serviço de ambulâncias, a Cruz Vermelha de Braga desenvolve a sua actividade junto da população mais vulnerável, tendo em funcionamento um vasto leque de serviços. Os números de 2023, agora revelados (ler caixa ao lado) dizem bem da dimensão do trabalho desenvolvido pela instituição.

Sempre com um olhar assertivo sobre as necessidades mais sentidas, Armando Osório considera que na actualidade um dos problemas sociais da cidade que mais o preocupa é a falta de habitação. “Não me refiro somente às pessoas que não têm qualquer lugar para habitar, mas também àquelas que não têm uma habitação condigna ou que são exploradas com rendas acima das suas capacidades. Acresce a estas carências a falta de alojamento para idosos ou pessoas com deficiência, sem retaguarda familiar. Esforçamo-nos todos os dias para que o trabalho que desenvolvemos nas valências acima referidas seja o melhor possível, superando muitas vezes a falta de recursos com imaginação e

dedicação”, justifica.

Questionada sobre a o papel do Estado na área social em particular na cooperação com a Cruz Vermelha, Osório refere que “de modo geral” satisfaz, mas lembra: “Naturalmente que muito mais poderia ser feito e os recursos nunca são infinitos, no entanto sentimos que enquanto auxiliares dos poderes públicos, o Estado Português nos respeita e nos ouve sempre que temos de dar voz às pessoas mais vulneráveis”.

O presidente da Delegação também não esconde que gostava que o trabalho da Cruz Vermelha fosse mais conhecido, pois ele é muitas vezes silencioso. “O trabalho que todos os dias desenvolvemos é feito de uma forma silenciosa, e se deixasse de ser feito iria trazer graves prejuízos a muitos dos nossos concidadãos. Estou certo de que, infelizmente, a grande maioria dos bracarenses ainda não está informada do trabalho que é desenvolvido pela Delegação de Braga. Pensamos que à medida que as pessoas têm conhecimento deste trabalho os apoios aumentam, mas é necessário que a instituição continue a demonstrar transparência na gestão desses apoios e demonstre que aquilo que recebe não é desviado para outros fins. As ofertas de bens alimentares, de roupa e de contribuições monetárias ajudam-nos a melhorar a qualidade dos apoios que damos anualmente a milhares de concidadãos”, destaca.



**Detalhe Dinverno**

Impermeabilizações e isolamentos

**IMPERMEABILIZAÇÃO E ISOLAMENTO EM TELAS ASFÁLTICAS, PVC, XPS, TPO, EPDM, TELAS LÍQUIDA DE BASE CIMENTÍCIA.**

**AVENIDA DE SEQUEIRA, EN 103, N.º 215  
4705-629 SEQUEIRA - BRAGA**





O arquitecto António Coutinhas ofereceu o projecto e essa foi a alavanca para que a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa decidisse finalmente avançar com a necessária intervenção na sua sede. Arquitecto refere que a relação de amizade com Armando Osório foi determinante para abraçar esta causa.

## ARQUITECTO ANTÓNIO COUTINHAS OFERECEU PROJECTO

**A**rmando Osório, o presidente da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa assume que a oferta do projecto, por parte do arquitecto António Coutinhas, da Fuste SA, foi determinante para avançar com a reabilitação e ampliação da sede da Cruz Vermelha, na Avenida 31 de Janeiro.

Para o arquitecto António Coutinhas foi determinante este ser um projecto para uma instituição onde está Armando Osório, revelando uma ligação profissional de longa data que acabou por se transformar numa amizade.

“No fundo houve dois motivos para oferecermos estes trabalhos à Cruz Vermelha de Braga e o primeiro foi pela relação de grande amizade que criei com o Dr. Armando Osório e depois porque nós somos grandes contribuintes quer do Hospital de Braga, quer da Escola de Medicina, e achámos que devíamos também contribuir para a Cruz Vermelha”, explicou.

A tarefa acabou por ser mais trabalhosa do que o previsto devido às exigências impostas pelo Município de Braga. “Foi um complicómetro”, assume o arquitecto, lembrando que o pelouro então liderado por Miguel Bandeira não autorizou a demolição do edifício e a construção de um equipamento de raiz, o que teria sido “bem mais barato e funcional”.

O projecto acabou por ter de ser revisto várias vezes para responder às exigências do pelouro. “A casa estava completamente degradada e poderíamos ter aqui um edifício único de raiz e não o somatório de dois edifícios”, realça, notando que,



O arquitecto António Coutinhas ofereceu o projecto, o que acabou por funcionar como alavanca para a Cruz Vermelha de Braga avançar com a reabilitação da sua sede.

apesar de tudo, o resultado final “é bom”. “Procurámos, de alguma maneira, fazer uma obra que ficasse digna e ao mesmo tempo não ficasse cara, nem exigisse muita manutenção”, explicou ao Correio do Minho, olhando para o resultado que

“corresponde às expectativas” e notando que ainda “faltam alguns elementos (plantas) que têm de crescer para cobrir parte dos edifícios”, mas considera “que ficou uma obra bem enquadrada”.

À pergunta se o edifício é emblemático, o arquitecto António Coutinhas destaca que “emblemático é o trabalho da Cruz Vermelha, não o equipamento”.

“A nossa equipa esteve bastante empenhada neste projecto”, realça ainda António Coutinhas, que faz questão de destacar o trabalho do arquitecto Álvaro

Fernandes, que foi quem esteve mais envolvido na relação com a obra, tendo visitado inúmeras vezes os trabalhos em curso.

“Também conseguimos que empresas de especialidades de engenharias com quem trabalhamos também oferecessem trabalho à Cruz Vermelha. Pedimos-lhes e elas fizeram esse favor. Uma delas até é aqui de Braga, a TDP do engenheiro Manuel Palinhos. Conseguimos envolver todas as pessoas nisto e o resultado está à vista”, remata.

Publicidade

**NATURCAMPO**  
PAISAGISMO

mail: [info@naturcampo.pt](mailto:info@naturcampo.pt)  
web: [www.naturcampo.pt](http://www.naturcampo.pt)

CEO da JC Group, empresa que realizou a obra da sede da Delegação de Braga da Cruz Vermelha, assume que este foi um projecto especial e que o objectivo foi também ajudar a instituição a ter melhores condições para continuar a ajudar aqueles que mais precisam.

## JOSÉ CORREIA

# “ESTA É UMA OBRA ESPECIAL E QUE NOS ORGULHA”

“Esta é uma obra que nos orgulha. Foi uma empreitada especial por vários motivos, mas desde logo por ser uma obra da Cruz Vermelha Portuguesa, uma instituição com uma causa nobre que se dedica a apoiar os mais desfavorecidos”. As palavras são de José Correia, o CEO da JC Group, empresa que procedeu à reabilitação e ampliação da sede da Delegação de Braga da Cruz Vermelha, obra ontem inaugurada.

Em declarações ao Correio do Minho, numa visita ao edifício e acompanhado pela filha Gabriela Correia, o empresário José Correia assume que “não foi uma obra fácil”, pois “foi feita uma reabilitação profunda” do antigo palacete. “Este edifício era muito antigo e só ficaram mesmo as paredes em pedra, que foi necessário preservar”, recorda José Correia, elogiando o projecto “muito bem conseguido” do arquitecto António Coutinhas.

José Correia não esconde que a JC Group concorreu para esta obra sabendo que não iria ter lucro, pelo contrário. “Tentamos também dar aqui uma ajuda à Cruz Vermelha. Fizemos aqui uns preços excelentes e conseguimos criar aqui uma obra bonita, agradável, que vai apoiar a cidade, porque esta é uma instituição aberta às pessoas e sem fins lucrativos”, referiu o empresário.

A obra foi contratualizada por 1,2 milhões de euros. Desde então, muita coisa se alterou. Veio a pandemia, começou a guerra na Ucrânia e o sector da construção civil teve de enfrentar o aumento brutal dos preços das matérias primas. Ape-



No âmbito da inauguração da renovada sede da Delegação de Braga da Cruz Vermelha, José Correia, CEO da holding empresarial JC Group, dá “os parabéns ao Dr. Armando Osório pela coragem em avançar com um projecto desta envergadura, que não era um projecto fácil, ainda mais na altura que aconteceram uma série de coisas, nomeadamente uma pandemia. Ele está de parabéns porque lutou e conseguiu concretizar um projecto que vai beneficiar toda a cidade”.

sar desse cenário, a empresa fez a obra pelo preço acordado, sem cobrar um cêntimo a mais. José Correia só lamenta que “o prazo tenha derrapado um bocadinho”, mas foi algo que não foi possível contornar devido, precisamente, ao cenário descrito.

“Como esta é uma instituição que apoia quem mais precisa, nós também demos o nosso contributo. Tentámos ajudar ao máximo, em todos os níveis. Não só no preço da obra, mas também noutros apoios que demos”, acrescentou o empresário, vincando que para a holding empresarial que lidera “é um orgulho” ter feito uma

obra para uma instituição com uma dimensão social como a Cruz Vermelha.

A sede da Cruz Vermelha de Braga acaba, assim, por ser marcante para uma empresa com forte actividade em todo o país, mas também no estrangeiro, concretamente em mercados como Angola e Brasil.

A JC Group é uma holding empresarial portuguesa, tendo a sua sede em Braga, Portugal, com interesses em várias áreas de actividades: construção e engenharia; indústria extração de pedra; imobiliário; trading; agricultura e vinhos; hotelaria e desporto motorizado.

Publicidade

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 08H30 ÀS 18H00 INTERDIVE, LDA. | RUA DAS CALEIRAS, 465 | 4765-068 VNF GERAL@INTERDIVE.PT TEL. (+351) 252 987 410 (CHAMADA PARA REDE FIXA NACIONAL)



**FICHA TÉCNICA**  
Arcada Nova - Comunicação,  
Marketing e Publicidade, SA.  
Pessoa colectiva n.º 504 265 342.  
Capital social: 150 mil euros.  
N.º matriculada 6096 Conservatória

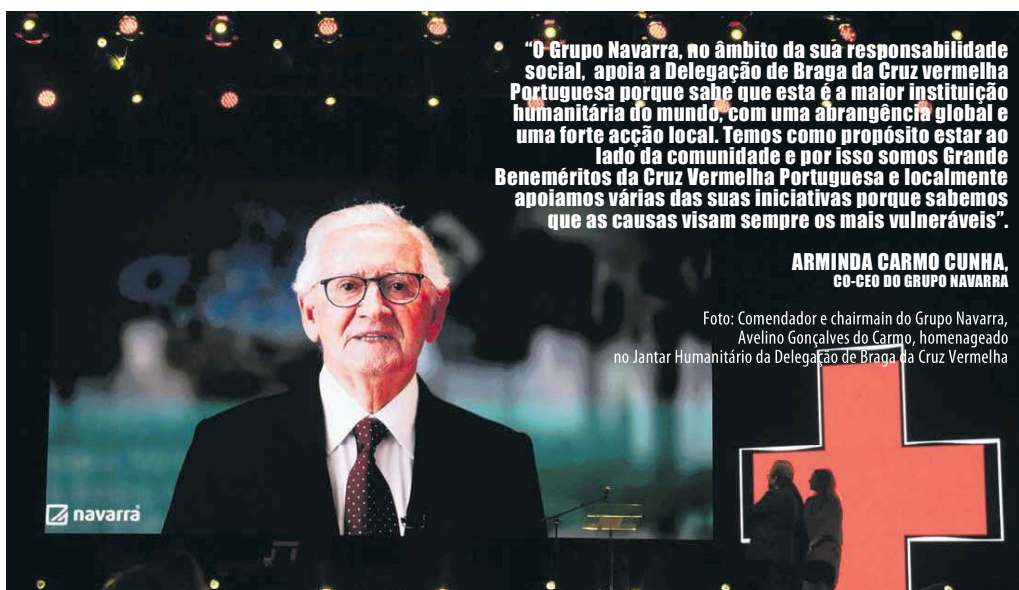
do Registo Comercial de Braga  
**DIRECTOR DO JORNAL**  
Paulo Monteiro (CP1145)  
**CHIEFE DE REDACÇÃO**  
Rui Miguel Graça (CP4797)  
**TEXTOS** Marlene Cerqueira (CP3713)  
e Libânia Pereira (CP8444)

**GRAFISMO** Filipe Ferreira e Filipe Leite  
**FOTOGRAFIA** Rosa Santos (CP4402)  
**PUBLICIDADE** Vértice  
**IMPRIME** Navagrinter, Indústria  
Gráfica do Norte, SA  
**Tiragem:** 12.000 exemplares

## ACTIVIDADE RESPONDE ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO

A actividade da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, para além da estrutura Operacional de Emergência, mais conhecida pelo serviço de ambulâncias, desenvolve a sua actividade junto da população mais vulnerável, tendo em funcionamento os seguintes serviços:

- Centro de Alojamento Temporário;
  - Projecto Equipa de Rua Aproximar, que acompanha pessoas com comportamentos aditivos e dependências lícitas e ilícitas;
  - Equipa de Intervenção Social Directa que apoia pessoas em situação de vulnerabilidade social das quais destacamos pessoas em situação de sem abrigo. Possui também um balneário social;
  - Apartamentos partilhados, onde estão alojadas 15 pessoas que estavam sem tecto;
  - 'Housing first' com 3 apartamentos que acolhem 5 pessoas que estavam sem tecto;
  - Centro de Acolhimento de Emergência Social, que é um projecto piloto que acolhe 25 pessoas em emergência social.
  - Cantina Social que distribui 60 refeições todos os dias do ano
  - Juventude CVP, que desenvolve diversos projectos voltados para crianças e jovens do concelho. Nesta valência, funciona ainda a loja social Ponto Vermelho e o projecto Geração Tecla, voltado para a integração de minorias étnicas.
  - Centro Local à Integração de Imigrantes;
  - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social que trabalha com beneficiários do RSI;
  - Escola de Socorrismo;
  - Serviço de Apoio Domiciliário que inclui serviço de enfermagem;
  - Serviço de Teleassistência;
  - Ajudas técnicas;
  - Creche que tem um pólo no INL;
  - Centro Comunitário e Prado
  - CAE MENa (Casa de acolhimento especializado para crianças e jovens estrangeiros não acompanhados)
  - Apartamentos de Autonomização
- Toda esta actividade é acompanhada actualmente por cerca de 165 profissionais e 167 voluntários.



Publicidade



**Rendupinta**  
UNIPessoal, LDA  
PINTURAS



Rua 1º de Maio, 546 R/C Direito, Atães 4800-226 Guimarães | email: geral@rendupinta.pt | Telef.: 253552069 (Rede Fixa Nacional) 918627002 (Rede Móvel Nacional)